

comprometer a estrutura da floresta porém, os danos às árvores estabelecidos foram minimizados devido ao incêndio ter atingido principalmente o sub-bosque.

1. Financiado pelo IBAMA.

**OBSERVAÇÕES DA FENOLOGIA REPRODUTIVA DE JATOBA (*Hymenaea courbaril*, Leguminosae) E ANANI (*Symphonia globulifera*, Crysoalanaceae) NA FLORESTA NACIONAL DO TAPAJÓS<sup>1</sup>**

**LEÃO<sup>2</sup>, NOEMI VIANNA MARTINS E MACQUEEN<sup>3</sup>, DUNCAN JOHN**

2.3. Laboratório de Sementes Florestais  
Embrapa Amazônia Oriental  
Belém – Pará – Brasil. C.P. 48  
CEP 66095-100

Durante treze anos pesquisadores da Embrapa observaram quinzenalmente as fenofases reprodutivas de 10 matrizes de 50 espécies florestais em um Parque Fenológico da FLONA do Tapajós, no município de Santarém (PA). *Hymenaea courbaril* é a espécie mais procurada pelas empresas madeireiras em Santarém e cidades vizinhas, sendo a quarta espécie mais exportada no Estado do Pará. Resultados mostram que entre 20% e 80% (média de 35%) das matrizes desta espécie florescem durante um período de 4 anos, seguido pelo um ano sem floração. O período de floração para cada matriz durou em média 33 dias (uma distribuição de 14-84 dias) entre 25 de agosto a 14 de janeiro, considerando o período total do estudo. O número de períodos médios da floração das matrizes individuais dentro da época total de floração (TF/MF) foi de 1.97, sugerindo que tem uma sincronização alta entre as árvores florescendo. O intervalo entre a média de floração (31 de outubro) e a média de disseminação (10 de setembro do ano seguinte) foi igual a 311 dias. *Symphonia globulifera* é também procurada pelas empresas madeireiras de Santarém, porém o volume explorado é bastante menor, e quase não existe exportação. Ao contrário do Jatobá, o Anani floresce a cada ano e a porcentagem de matrizes que florescem a cada ano varia de 30% a 100% (média de 73%). A época de floração para cada matriz dura, em média, 43 dias (uma distribuição de 11-151 dias),

no período de 3 de junho à 15 de dezembro. O número TF/MF foi em média, 3.06 mostrando que tinha menos sincronização entre as árvores florescendo. O intervalo entre a média da floração (16 de setembro) e a média de disseminação (8 de março no ano seguinte) é igual a 146 dias. Estes dados indicaram que *Symphonia globulifera* tem um sistema reprodutivo que atrai polinizadores (e.g. beija-flores) por um longo período durante o ano. Mas *Hymenaea courbaril* (polinizado pelas abelhas) apresenta menos árvores com flores a cada ano, com menor tempo de floração e com intervalos sem flores a cada 4 anos.

1. Financiado pelo DFID.
2. Coordenadora - Laboratório de Sementes Florestais.
3. Pesquisador – DFID.

**APLICAÇÃO DE ANÁLISE MULTIVARIADA NA DELIMITAÇÃO DE SÍTIOS ECOLÓGICOS EM UMA ÁREA NA FLONA DO TAPAJÓS, PARÁ.**

**CARVALHO, A. E. F. B. DE<sup>1</sup>, BARROS, A. V. DE<sup>2</sup> & QUEIROZ, W. T.<sup>3</sup>**

1. 2. 3. Departamento de Ciências Florestais  
Faculdade de Ciências Agrárias do Pará  
Belém – Pará – Brasil. Cx. Postal 917  
CEP: 66077-530,  
e-mail: [expedito@amazon.com.br](mailto:expedito@amazon.com.br)

Utilização de Análise de Agrupamento e Análise Discriminante na classificação de unidades amostrais. Com o objetivo de agrupar unidades de amostra de um inventário florestal que possuísse significado ecológico, real e prático foi utilizada a Análise de Agrupamento em uma amostra de 36 conglomerados, com área de 4ha amostrados em cada um, com um total de 144 ha sendo mensurados os indivíduos com  $DAP \geq 30$  cm. Foi construída uma matriz primária de variáveis de ordem 36,6, onde para cada unidade de amostra ou conglomerado foram calculadas e estandardizadas as seis variáveis: Número de Indivíduos(Ninds), Número de espécies(NSpp), Área basal(G), Altura comercial média( $\bar{Hc}$ ), DAP médio( $\overline{DAP}$ ) e Volume(Vol). Testou-se vários algoritmos de agrupamento e diferentes coeficientes de dissimilaridade, escolhendo-se o